



INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE X COMUNIDADE: RELATOS DO PROGRAMA FRONTEIRA EM MOVIMENTO

Débora Ceccatto(apresentador)¹
Andressa Krindges²
Vitoria Pereira Sabino³
Patricia Aparecida Trentin⁴
Julie Rossato Fagundes⁵
Solange Todero Von Onçay⁶

Resumo: A extensão universitária é um pilar importante na formação dos acadêmicos por permitir ampliar a visão de mundo durante a formação desses futuros profissionais. O Fronteira em Movimento é um programa de extensão que surgiu a partir de demandas de comunidades específicas e busca a intervenção da Universidade na realidade concreta dessas comunidades e na compreensão de particularidades da região onde atua. Esse programa foi instituído pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proec) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), e tem como objetivo integrar a universidade e a sociedade, promovendo a troca de conhecimentos, principalmente de ordem cultural e social. O Fronteira em Movimento permite a aplicação do conhecimento científico da Universidade para promover qualidade de vida às comunidades e apontar caminhos para o desenvolvimento local, observando a importância das atividades propostas e desenvolvidas e as necessidades de cada região. A cada edição, uma região diferente recebe as atividades do programa. No ano de 2018, a Comunidade Quilombola Invernada dos Negros, localizada no município de Campos Novos-SC foi a selecionada, em comemoração ao mês da Consciência Negra, com atividades realizadas durante os dias 09, 10 e 11 de novembro, contando com a participação de 250 pessoas, sendo 100 integrantes da comunidade acadêmica da UFFS (discentes,

¹ Acadêmica da quarta fase do curso de graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, debora.ceccatto@outlook.com.

² Acadêmica da quarta fase do curso de graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, krindges2018@gmail.com.

³ Acadêmica da quarta fase do curso de graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, vitoriassabino@gmail.com.

⁴ Acadêmica da décima fase do curso de graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, patricia01trentin@hotmail.com

⁵ Técnica Administrativa da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, Universidade Federal da Fronteira Sul, julie.fagundes@uffs.edu.br.

⁶ Docente do Curso de Graduação Educação no Campo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, solange.oncay@uffs.edu.br



docentes e técnicos administrativos) e 150 participantes da comunidade quilombola. Durante os três dias ocorreram apresentações culturais desenvolvidas pela comunidade local e convidados da região, rodas de conversa e diversas oficinas - das quais resultaram uma horta comunitária, um horto medicinal, um parquinho para as crianças residentes próximas ao Núcleo Pinheiro Chato, dentro da comunidade, além de atividades de recreação e uma oficina de bonecas *Abayomi* (elemento da cultura popular da região quilombola), uma oficina de desenho e de dança com as crianças. Essa comunidade quilombola está localizada na região rural do município, mais especificamente na comunidade Ibicuí, e enfrenta um processo de luta pela reintegração de suas terras – doadas por ascendentes quilombolas e ocupadas por uma empresa local para exploração da madeira, ocasionando a permanência dos moradores em um acampamento no local de maior exploração e de alocação do maquinário da empresa. Os acadêmicos receberam um *workshop* de fotografia para ser aplicado durante a visita a esse acampamento, onde foi possível registrar essa vivência em fotos, para registros do local e arquivo do programa. Além disso, o programa também proporcionou importantes experiências, que puderam ser observadas durante o resgate histórico e cultural feito pela comunidade quilombola, com ênfase à preservação da cultura negra e da forte luta pelo direito à terra. Durante a avaliação das atividades, foi possível perceber a valiosa contribuição do programa para o fortalecimento da equidade, do reconhecimento dos saberes existentes em realidades tão diversas dos acadêmicos e do quanto essas devem ser tratadas de modo equânime, principalmente por futuros profissionais da área da saúde, na perspectiva de estarem em contato com diversas culturas, devendo conhecê-las e respeitá-las, já que essa atuação implica no modo e na qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Extensão. Comunidade. Saúde.

Categoria: UFFS- Extensão.

Área do Conhecimento: Multidisciplinar

Formato: Comunicação Oral